

Iniciativa: Compras Públicas Sustentáveis: uma experiência de compra sustentável compartilhada no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Diretoria de Gestão
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Responsável: Renato Cader da Silva, Diretor de Gestão

Equipe: Rafael Vieira de Melo Lima

Endereço: Rua Major Rubens Vaz nº 122 - Gávea
Rio de Janeiro-RJ
CEP: 22.470-070
Telefone: (21) 3874-1222
Fax: (21) 3874-1245
cader@jbrj.gov.br
celia@jbrj.gov.br

Data do início da implementação da iniciativa: Abril de 2010

Resumo

A Diretoria de Gestão do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), motivada em contribuir para adoção de um novo paradigma de consumo na administração pública, implementou a compra compartilhada sustentável de 48 itens de material de expediente com 10 órgãos da administração pública federal. Essa foi considerada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) como a primeira compra compartilhada sustentável do governo federal. O projeto, por ser compartilhado, permitiu efetivamente o ganho de escala, gerando uma economia de aproximadamente 50% do valor estimado. Os órgãos participantes e a equipe JBRJ empenharam-se com bastante motivação na implementação do projeto. O cadastramento dos produtos no ComprasNet permitiu a codificação dos primeiros produtos sustentáveis de material de expediente. Adotou-se, portanto, uma medida inovadora, que vai colaborar para a redução do impacto ambiental decorrente do consumo no âmbito dos órgãos públicos, ao encontro da perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Caracterização da situação anterior

Durante o período de 1992 a 2006, observou-se o crescimento significativo da consciência ambiental no Brasil. Este forte crescimento não estava sendo acompanhado de forma proporcional por ações concretas dos gestores públicos, o que motivou a Diretoria de Gestão do Jardim Botânico do Rio de Janeiro a adotar novas medidas nesse sentido, inserindo nas compras públicas princípios de sustentabilidade. Até então, o JBRJ estava consumindo muitos copos plásticos e produtos de material de expediente que não eram ambientalmente amigáveis.

Na visão da Diretoria de Gestão, as compras governamentais poderiam influenciar na ampliação de um mercado de produtos e serviços sustentáveis. Estima-se que uma parcela significativa do PIB, entre 10% a 15%, seja oriunda de compras públicas. Logo, se os órgãos públicos comprassem em conjunto por meio de compras compartilhadas sustentáveis, haveria ganho de escala e com eficiência econômica, menos impacto ambiental e maiores benefícios sociais, ao encontro da perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Descrição da iniciativa

As compras públicas sustentáveis apresentam um conceito novo em que os fornecedores se alinham ao uso racional e inteligente dos recursos naturais, agregando valor aos seus produtos.

O conceito de desenvolvimento sustentável já é endossado pela Organização das Nações Unidas (ONU), desde 1987, no Relatório Nosso Futuro Comum, como “o atendimento das necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades”. O mesmo relatório define sustentabilidade como “um princípio de uma sociedade que mantém as características necessárias para um sistema social justo, ambientalmente equilibrado e economicamente próspero por um período de tempo longo e indefinido”.

O preceito de sustentabilidade também se encontra atrelado à Constituição Federal Brasileira. Essa legislação estabelece como “princípio da ordem econômica a busca pela defesa do meio ambiente, inclusive, mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental de produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação” (Art. 170). Afirma também que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (Art. 225) e aponta o princípio da eficiência (Art. 37) como um dos norteadores desse preceito.

A Lei nº 8666/19931 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) aponta em seu Art. 3º que “a licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração”. Quando esta lei informa que a administração pública selecionará a proposta mais vantajosa, pode se entender, em sentido mais amplo, que as propostas aceitas devem ser as mais convenientes para resguardar o interesse público e, portanto, o poder público não pode adquirir produtos que provoquem danos ao meio ambiente.

O procedimento preliminar para a realização da compra compartilhada foi a interlocução com o Fórum de Lideranças Executivas de Órgãos Públicos Federais no Rio de Janeiro (GesRio), composto por mais de 30 órgãos, criado e coordenado pelo diretor de Gestão do JBRJ, que levou a proposta inicial para o grupo. Alguns órgãos participaram da iniciativa, como Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (Inpi), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Receita Federal do Brasil, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/MEC) etc.; outros alegaram que iriam aderir à ata do pregão posteriormente, pois não poderiam comprar naquele momento por estarem com seus estoques cheios.

Uma descrição pormenorizada das especificações dos materiais foi realizada, considerando material empregado, dimensões, cor, tipo e aplicação. A Tabela 1 apresenta a lista dos itens sustentáveis com a respectiva pesquisa de mercado:

Tabela 1: Lista de itens sustentáveis

Grupo	Itens	Material Reciclado	Quantidade	Unidade	Valor Unitário
	1	Almofada para carimbo, material caixa plástico reciclado, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, cor azul, tipo entintada, 120 de comprimento x 90 de largura.	200	Unidade	R\$ 4,90
1	2	Bloco para rascunho, material papel reciclado, sem pauta, 280 de comprimento x 200 de largura, gramatura 56, com 50 folhas.	300	Unidade	R\$ 1,99

Grupo	Itens	Material Reciclado	Quantidade	Unidade	Valor Unitário
	3	Bloco para rascunho, material papel off-set, sem pauta, 210 de comprimento x 140 de largura, gramatura 75, com 50 folhas , quantidade de vias – 1, aplicação anotações diversas, características adicionais impressão 1/0 cor, reciclado, com arte, cor branca.	300	Unidade	R\$ 1,49
	4	Bloco para rascunho, material papel reciclado, com pauta, 280 de comprimento x 200 de largura, gramatura 56, com 50 folhas.	300	Unidade	R\$ 1,49
	5	Bloco para rascunho, material papel reciclado, com pauta, 198 de comprimento x 150 de largura, gramatura 56, com 50 folhas.	300	Unidade	R\$ 1,99
	6	Bloco para recado, material papel reciclado, cor natural, 38 de largura x 50 de comprimento, características adicionais: autoadesivo, com 100 folhas (tipo post it).	500	Unidade	R\$ 6,10
	7	Bloco para recado, material papel reciclado, cor natural, 76 de largura x 102 de comprimento, características adicionais: autoadesivo, com 100 folhas (tipo post it).	500	Unidade	R\$ 5,99
	8	Bloco para recado, material papel reciclado, cor natural, 102 de largura x 152 de comprimento, características adicionais: autoadesivo, com 100 folhas (tipo post it).	500	Unidade	R\$ 5,90
	9	Caixa, material polipropileno reciclado, 280 de comprimento x 70 de largura x 250 de altura.	1.000	Unidade	R\$ 3,90
2	10	Caixa para embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, 600 de comprimento x 500 de largura x 400 de altura, cor parda, aplicação acondicionamento de mercadorias, espessura 4,5, formato retangular, parede dupla, características adicionais – sem impressão, gramatura 780, fechamento lateral cola.	1.000	Unidade	R\$ 6,90

Grupo	Itens	Material Reciclado	Quantidade	Unidade	Valor Unitário
	11	Caixa para embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, 800 de comprimento x 500 de largura x 400 de altura, cor parda, aplicação acondicionamento de mercadorias, espessura 4,5, formato retangular, parede dupla, características adicionais: sem impressão, gramatura 780, fechamento lateral cola.	1.000	Unidade	R\$ 5,99
	12	Caixa para embalagem, material papelão reciclado, tipo triplex, 460 de comprimento x 300 de largura x 310 de altura, características adicionais: sem impressão, gramatura 780.	1.000	Unidade	R\$ 8,90
3	13	Classificador, material papelão reciclado, 350 de comprimento x 275 de largura, capacidade 200, características adicionais: ferragem metálica.	400	Unidade	R\$ 4,49
	14	Classificador, material papelão reciclado, 200 de comprimento x 275 de largura, capacidade 200, características adicionais: ferragem metálica.	400	Unidade	R\$ 4,49
4	15	Copo descartável, material papel, capacidade 200 ml, aplicação água, características adicionais: não parafinado, gramatura 146 g/m2, cor natural, caixa contendo 2,5 mil copos.	300	Caixa	R\$ 60,63
	16	Copo descartável, material papel, capacidade 50 ml, aplicação café, características adicionais: não parafinado, gramatura 146 g/m2, cor natural, caixa contendo 5 mil copos.	150	Caixa	R\$ 38,90
5	17	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, 180 de comprimento x 310 de largura, cor natural, sem timbre.	5.000	Unidade	R\$ 0,12
	18	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 230 de comprimento x 170 de largura, cor branca, sem timbre.	5.000	Unidade	R\$ 0,16

Grupo	Itens	Material Reciclado	Quantidade	Unidade	Valor Unitário
	19	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 250 de comprimento x 180 de largura, cor parda, colagem lateral, com timbre.	5.000	Unidade	R\$ 0,27
	20	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 230 de comprimento x 160 de largura, cor branca, com timbre.	5.000	Unidade	R\$ 0,23
	21	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 230 de comprimento x 280 de largura, cor branca, sem timbre.	5.000	Unidade	R\$ 0,13
	22	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 240 de comprimento x 340 de largura, cor parda, sem timbre.	15.000	Unidade	R\$ 0,35
	23	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 340 de comprimento x 240 de largura, cor branca, com timbre.	5.000	Unidade	R\$ 0,34
	24	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 340 de comprimento x 240 de largura, cor natural, com timbre.	15.000	Unidade	R\$ 0,38
	25	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 410 de comprimento x 310 de largura, cor natural, sem timbre.	5.000	Unidade	R\$ 0,60
	26	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 410 de comprimento x 310 de largura, cor natural, com timbre.	10.000	Unidade	R\$ 0,30
	27	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, 230 de comprimento x 115 de largura, cor branca, sem timbre.	10.000	Unidade	R\$ 0,60

Grupo	Itens	Material Reciclado	Quantidade	Unidade	Valor Unitário
	28	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo saco comum, 229 de comprimento x 162 de largura, cor natural, com timbre.	10.000	Unidade	R\$ 0.6025
	29	Envelope, material papel reciclado, gramatura 90, tipo carta, 110 de comprimento x 230 de largura, cor natural, sem timbre.	10.000	Unidade	R\$ 0,60
6	30	Etiqueta adesiva, material papel reciclado, 55,80 de largura x 99 de comprimento, formato retangular.	100	Caixa	R\$ 36,93
	31	Etiqueta adesiva, material papel reciclado, 25,40 de largura x 66,70 de comprimento, formato carta.	100	Caixa	R\$ 28,52
	32	Etiqueta adesiva, material papel reciclado, 25,40 de largura x 101,60 de comprimento, formato retangular.	100	Caixa	R\$ 28,51
	33	Etiqueta adesiva, material papel reciclado, 101,60 de comprimento x 33,9 de largura, formato carta.	100	Caixa	R\$ 25,79
7	34	Formulário contínuo, material papel reciclado, 1 via, gramatura 56, 80 colunas, 240 de largura x 280 de comprimento, características adicionais: microserilhado, sem impressão (caixa com 2 mil folhas).	100	Caixa	R\$ 39,69
	35	Formulário contínuo, material papel reciclado, 1 via, 132 colunas, 40 de largura x 280 de comprimento (caixa com 3000 folhas).	100	Caixa	R\$ 69,90
8	36	Lápis preto, material corpo de madeira de manejo sustentável, dureza carga 2, material carga grafite.	400	Unidade	R\$ 0,48
	37	Lápis preto, material corpo de madeira, dureza carga 2, formato corpo sextavado, material carga grafite preto nº 2.	400	Unidade	R\$ 1,90
9	38	Lapiseira, material plástico reciclado, diâmetro carga 0,5, características adicionais: com prendedor, ponta e acionador de metal/borracha.	250	Unidade	R\$ 6,90

Grupo	Itens	Material Reciclado	Quantidade	Unidade	Valor Unitário
	39	Lapiseira, material plástico reciclado, diâmetro carga 0,7, características adicionais: com prendedor, ponta e acionador de metal/borracha.	250	Unidade	R\$ 6,90
10	40	Livro de protocolo, com 100 folhas, 210 de comprimento x 150 de largura, características adicionais: numeradas sequencialmente, material capa papel reciclado, gramatura das folhas 56, material folhas de papel reciclado.	200	Unidade	R\$ 6,22
	41	Livro de ata, material papel reciclado, com 100 folhas, gramatura das folhas 90, 300 de comprimento x 216 de largura, características adicionais: capa dura, folhas numeradas e pautadas.	150	Unidade	R\$ 8,86
11	42	Papel A4, material papel reciclado, 297 de comprimento x 210 de largura, aplicação impressora laser e jato de tinta, gramatura 75.	900	Resma	R\$ 16,21
	43	Papel A3, material celulose vegetal, 294 de largura x 420 de comprimento, gramatura 120, cor branca, tipo reciclado.	100	Resma	R\$ 29,90
12	44	Pasta arquivo, material cartão reciclado, tipo simples, 310 de largura x 230 de altura, cor marrom, gramatura 400, características adicionais: 210 mm de espessura.	1.000	Unidade	R\$ 3,90
	45	Pasta arquivo, material polietileno reciclado, tipo 1, incolor, 240 de largura x 340 de altura.	500	Unidade	R\$ 1,00
	46	Pasta arquivo, material papelão reciclado, tipo suspensa pendular, 240 de largura x 360 de altura, cor natural, gramatura 350, características adicionais: 3 visor/haste plástica/etiqueta.	2.000	Unidade	R\$ 1,90
	47	Porta-lápis/clipe/lembrete, material polipropileno reciclado, tipo porta-lápis, 85 de comprimento x 85 de largura x 100 de altura.	200	Unidade	R\$ 7,90
	48	Régua comum, material plástico reciclado, 20 de comprimento, graduação milimétrica.	150	Unidade	R\$ 1,90

Após a pesquisa de mercado, foi realizado o cadastramento da Intenção de Registro de Preço (IRP) no portal ComprasNet pelo JBRJ, para que os outros órgãos pudessem fazer suas adesões. Houve, então, a consolidação das demandas dos órgãos participantes, configurando-se uma iniciativa inovadora na administração pública federal: a primeira solicitação de compra compartilhada sustentável do governo federal. Em seguida à realização do pregão, o Departamento de Polícia Federal e a Fundação Casa de Rui Barbosa também aderiram à ata.

Concepção da inovação e trabalho em equipe

A ideia partiu do diretor de Gestão do JBRJ, Renato Cader, entendendo que o crescimento da consciência ambiental não era acompanhado, na mesma proporção, de ações concretas dos gestores públicos, algo que o obrigou a adotar medidas no sentido de implementar um novo paradigma de consumo na gestão pública. Em sua visão, as compras governamentais podem influenciar na ampliação de um mercado de produtos e serviços sustentáveis. O JBRJ estava consumindo muitos copos plásticos e demais produtos de material de expediente que poderiam ser ambientalmente corretos. Sendo assim, decidiu incluir em suas compras princípios de sustentabilidade. Se os órgãos públicos comprassem em conjunto, por meio de compras compartilhadas sustentáveis, haveria ganho de escala, com eficiência econômica, menos impacto ambiental e benefícios sociais, ou seja, ao encontro do desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, o diretor de Gestão do JBRJ, junto à sua equipe, resolveu criar uma compra sustentável compartilhada com outros órgãos, destacando-se a motivação da equipe como fator diferencial para o sucesso da iniciativa.

Objetivos da iniciativa

- Implantar um projeto de compra compartilhada com outros órgãos e com itens de material de expediente sustentável, por meio do alcance do ganho de escala com eficiência econômica e da contribuição para a redução do impacto ambiental decorrente do consumo humano, o que se coaduna com a perspectiva calcada no conceito de desenvolvimento sustentável.
- A partir desta iniciativa, introduzir um novo paradigma na gestão pública, demonstrando a aplicação do conceito de sustentabilidade nas compras públicas, por meio das compras compartilhadas.

Público-alvo da iniciativa

As pessoas atendidas são os consumidores dos produtos elencados na Tabela 1, ou seja, servidores públicos que trabalham nos órgãos participantes. A estimativa é que no primeiro momento, sejam mais de 10 mil pessoas atendidas, considerando o número de servidores existentes nos órgãos participantes. A Diretoria de Gestão do JBRJ autorizou a adesão na compra compartilhada de outros órgãos, como a Polícia Federal e a Fundação Casa de Rui Barbosa. Além dessas, várias instituições já manifestaram interesse em participar, como a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Ações e etapas da implementação

Inicialmente, foi criada uma equipe multidisciplinar com profissionais especializados em pregões, sustentabilidade e qualidade em processos produtivos. Em seguida, a proposta foi apresentada na 3ª edição do Fórum de Lideranças Executivas de Órgãos Públicos Federais no Rio de Janeiro (GesRio) e realizaram-se a pesquisa de mercado e o respectivo cadastramento dos itens nos sistemas estruturantes da administração pública federal. Após a pesquisa de mercado, foi elaborada a Intenção de Registro de Preço (IRP), em julho de 2010, concretizando esta iniciativa inovadora nas compras públicas, quando vários órgãos fizeram adesão à ata no portal ComprasNet.

Tabela 2: Etapas de implementação

1ª etapa	Elaboração da Lista
2ª etapa	Divulgação da iniciativa (Encontro de Lideranças Executivas de Órgãos Públicos Federais no Rio de Janeiro – GesRio)
3ª etapa	Cadastramento
4ª etapa	Pesquisa de Mercado
5ª etapa	Intenção de Registro de Preço (IRP)
6ª etapa	Sessão Pública

O período de implantação do projeto teve duração oficial de aproximadamente quatro meses, na sequência de etapas discriminadas na tabela 2. O processo formal de implementação ocorreu em abril de 2010.

Descrição dos recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos

A iniciativa foi desenvolvida e implantada por uma equipe composta pelos seguintes profissionais do JBRJ: diretor de Gestão, coordenadora de Recursos Logísticos, representantes do Setor de Compras, assistente da Diretoria de Gestão, representante do Setor de Almoxarifado, coordenadora da Comissão da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e representante do Núcleo de Educação Ambiental. A equipe acompanhou, juntamente com os profissionais dos demais órgãos participantes (Inpi, Fiocruz, Receita Federal etc.), a implementação da iniciativa no portal de compras do governo federal (ComprasNet), que atende à administração pública federal nacionalmente.

Com relação ao recurso tecnológico, foi utilizado o portal ComprasNet, que tem por finalidade ser um sistema virtual de aquisição de bens e serviços em duas modalidades de licitação: dispensa pelo valor e pregão (presencial e eletrônico). No caso da dispensa de valor, os órgãos públicos, as agências e as fundações federais lançam suas necessidades de compra ou de contratação de serviços no *site* e aguardam o lance dos fornecedores. Quando se trata de pregão, os lances são negociados até se atingir o menor preço. Todos os órgãos públicos estão credenciados e podem utilizar esse instrumento, que facilita o processo de compras, diminui a burocracia e permite facilidades no controle e na fiscalização da legalidade do procedimento.

Por que considera que houve utilização eficiente dos recursos na iniciativa?

A realização da compra compartilhada com outros órgãos e com itens de material de expediente sustentável atendeu plenamente aos objetivos do projeto na medida em que houve a participação de 10 órgãos nas compras de 48 itens sustentáveis de material de expediente. Ressalte-se que o JBRJ sozinho compraria 100 mil itens e, com os órgãos participantes, a compra chegou a quase 800 mil, uma economia de aproximadamente 50% pelo fato de ter sido compartilhada.

Monitoramento e avaliação da iniciativa

O monitoramento da iniciativa é realizado por meio de *feedbacks* fornecidos pelos gestores e servidores dos órgãos participantes com relação aos resultados positivos alcançados. Essas informações se coadunam com a mudança de paradigma que a iniciativa está representando nas compras públicas.

Já os indicadores de sucesso da iniciativa podem ser computados pelas reportagens que foram publicadas, desde a implementação da iniciativa até a presente data, em jornais, revistas e *sites* vinculados à administração pública federal, conforme relacionado a seguir:

- Entrevista ao Jornal das Dez, da Globo News, em que o diretor de Gestão do JBRJ, falou sobre a “compra compartilhada sustentável”, iniciativa que alia preocupação ambiental e redução do custo nas compras feitas pelo governo federal, por ocasião do Congresso Internacional de Compras Sustentáveis, promovido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, realizado no período de 7 a 9 de junho de 2010 em Brasília;
- Entrevista publicada no Jornal O Globo, de 15 de março de 2011, Caderno Razão Social;
- Notícia publicada no *site* do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em 14 de junho de 2010 sob o título “Ministério do Planejamento dissemina Compras Sustentáveis”, disponível no endereço eletrônico: <<http://www.planejamento.gov.br/noticia.asp?p=not&cod=6314&cat=94&sec=7>>.
- Artigo “Compras públicas sustentáveis”, publicado na Revista Gestão Pública (ano XIX, nº 38, p. 45), edição de fevereiro de 2011;
- Artigo “Almoxarifado Sustentável: uma experiência de compra compartilhada”, publicado na Revista ECO 21 (ano XX, nº 167, p.46), edição de outubro de 2010.

Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados

A compra compartilhada contou com a participação de 10 órgãos (Fiocruz, Inpi, Ministério da Fazenda/Receita Federal, Ministério da Educação, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

entre outros). Com a adesão dos participantes, materializou-se a compra compartilhada sustentável, o que permitiu aumentar o número de unidades do pedido. Conforme a tabela 3, observa-se que o ganho de escala permitiu a economia de R\$ 723.263,78, correspondente a 49,89% do valor estimado. Foram 48 itens de material de expediente sustentável.

Tal resultado demonstra que foi possível realizar uma compra ambientalmente correta e economicamente eficiente.

Obstáculos encontrados e soluções adotadas

Nessa situação, apesar dos grandes desafios encontrados (como inexperiência dos órgãos com compras sustentáveis e compartilhadas e períodos de compras incompatíveis), a equipe do JBRJ empenhou-se em criar um pregão de compra compartilhada, destacando-se a motivação apresentada pelos membros como diferencial no processo.

Houve muita dificuldade na elaboração da lista e na pesquisa de mercado, considerando que o processo foi realizado em mercado incipiente na área de produtos e serviços sustentáveis. O cadastramento dos produtos no sistema do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão permitiu a codificação dos primeiros produtos sustentáveis de material de expediente da administração pública federal. Com o cadastramento, os órgãos e entidades que realizarem novos pregões já poderão encontrar esses produtos no sistema, eliminando uma etapa em seus processos de compras. A pesquisa no catálogo de produtos sustentáveis ajudou, mas foi necessária uma pesquisa intensa no meio eletrônico e nos demais meios de comunicação.

Foram realizadas diversas reuniões e contatos frequentes com os órgãos participantes, pois a pouca experiência da administração pública federal em compras sustentáveis requereu um trabalho maior de convencimento junto aos gestores desses órgãos.

Tabela 3: Economia obtida na compra compartilhada sustentável

Item	Material	Valor de referência unitário	Quantidade	Valor de ref. total	Valor real unitário	Valor real total
1	Almofada carimbo	R\$ 4,90	300	R\$ 1.470,00	R\$ 5,00	R\$ 1.500,00
2	Bloco	R\$ 1,99	3.000	R\$ 5.970,00	R\$ 2,00	R\$ 6.000,00
3	Bloco	R\$ 1,49	800	R\$ 1.192,00	R\$ 5,00	R\$ 4.000,00
4	Bloco	R\$ 1,49	1.100	R\$ 1.639,00	R\$ 3,00	R\$ 3.300,00
5	Bloco	R\$ 1,99	850	R\$ 1.691,50	R\$ 3,50	R\$ 2.975,00
6	Bloco	R\$ 6,10	39.500	R\$ 240.950,00	R\$ 2,00	R\$ 79.000,00
7	Bloco	R\$ 5,99	38.500	R\$ 230.615,00	R\$ 2,00	R\$ 77.000,00
8	Bloco	R\$ 5,90	1.400	R\$ 8.260,00	R\$ 3,00	R\$ 4.200,00
9	Cx. poliprop.	R\$ 3,90	3.250	R\$ 12.675,00		
10	Cx. emb.	R\$ 6,90	1.750	R\$ 12.075,00		
11	Cx. emb.	R\$ 5,99	2.000	R\$ 11.980,00		
12	Cx. emb.	R\$ 8,90	2.000	R\$ 17.800,00		
13	Classificador	R\$ 4,49	2.600	R\$ 11.674,00	R\$ 3,00	R\$ 7.800,00
14	Classificador	R\$ 4,49	1.900	R\$ 8.531,00	R\$ 3,00	R\$ 5.700,00

Item	Material	Valor de referência unitário	Quantidade	Valor de ref. total	Valor real unitário	Valor real total
15	Copo água	R\$ 60,63	1.660	R\$ 100.645,80	R\$ 60,00	R\$ 99.600,00
16	Copo café	R\$ 38,90	530	R\$ 20.617,00	R\$ 38,89	R\$ 20.611,70
17	Envelope	R\$ 0,12	8.000	R\$ 960,00	R\$ 0,12	R\$ 960,00
18	Envelope	R\$ 0,16	7.000	R\$ 1.120,00	R\$ 0,10	R\$ 700,00
19	Envelope	R\$ 0,27	7.000	R\$ 1.890,00	R\$ 0,08	R\$ 560,00
20	Envelope	R\$ 0,23	7.000	R\$ 1.610,00	R\$ 0,07	R\$ 490,00
21	Envelope	R\$ 0,13	7.000	R\$ 910,00	R\$ 0,13	R\$ 910,00
22	Envelope	R\$ 0,35	40.000	R\$ 14.000,00	R\$ 0,14	R\$ 5.600,00
23	Envelope	R\$ 0,34	42.000	R\$ 14.280,00	R\$ 0,18	R\$ 7.560,00
24	Envelope	R\$ 0,38	85.000	R\$ 32.300,00	R\$ 0,13	R\$ 11.050,00
25	Envelope	R\$ 0,60	50.500	R\$ 30.300,00	R\$ 0,15	R\$ 7.575,00
26	Envelope	R\$ 0,30	116.500	R\$ 34.950,00	R\$ 0,20	R\$ 23.300,00
27	Envelope	R\$ 0,60	25.000	R\$ 15.000,00	R\$ 0,06	R\$ 1.500,00
28	Envelope	R\$ 0,60	116.800	R\$ 70.080,00	R\$ 0,08	R\$ 9.344,00
29	Envelope	R\$ 0,60	55.000	R\$ 33.000,00	R\$ 0,06	R\$ 3.300,00
30	Etiqueta	R\$ 36,93	205	R\$ 7.570,65	R\$ 17,08	R\$ 3.501,40
31	Etiqueta	R\$ 28,52	235	R\$ 6.702,20	R\$ 17,08	R\$ 4.013,80
32	Etiqueta	R\$ 28,51	470	R\$ 13.399,70	R\$ 17,50	R\$ 8.225,00
33	Etiqueta	R\$ 27,79	535	R\$ 14.867,65	R\$ 16,50	R\$ 8.827,50
34	Formulário Contínuo	R\$ 39,69	122	R\$ 4.842,18		
35	Formulário Contínuo	R\$ 69,90	100	R\$ 6.990,00		
36	Lápis	R\$ 0,48	4.650	R\$ 2.232,00	R\$ 0,40	R\$ 1.860,00
37	Lápis	R\$ 1,90	5.885	R\$ 11.181,50	R\$ 1,50	R\$ 8.827,50
38	Lapiseira	R\$ 6,90	2.100	R\$ 14.490,00	R\$ 4,87	R\$ 10.227,00
39	Lapiseira	R\$ 6,90	2.450	R\$ 16.905,00	R\$ 5,87	R\$ 14.381,50
40	Livro de protocolo	R\$ 6,22	1.200	R\$ 7.464,00	R\$ 4,98	R\$ 5.976,00
41	Livro ata	R\$ 8,86	900	R\$ 7.974,00	R\$ 5,98	R\$ 5.382,00
42	Papel A4	R\$ 16,21	23.000	R\$ 372.830,00	R\$ 10,00	R\$ 230.000,00

Item	Material	Valor de referência unitário	Quantidade	Valor de ref. total	Valor real unitário	Valor real total
43	Papel A3	R\$ 29,20	185	R\$ 5.402,00	R\$ 20,00	R\$ 3.700,00
44	Pasta	R\$ 3,90	1.500	R\$ 5.850,00	R\$ 3,00	R\$ 4.500,00
45	Pasta	R\$ 1,00	1.300	R\$ 1.300,00	R\$ 4,00	R\$ 5.200,00
46	Pasta	R\$ 1,90	3.000	R\$ 5.700,00	R\$ 6,50	R\$ 19.500,00
47	Porta lápis	R\$ 7,90	600	R\$ 4.740,00	R\$ 12,00	R\$ 7.200,00
48	Régua	R\$ 1,90	550	R\$ 1.045,00	R\$ 1,00	R\$ 550,00
Totais		R\$ 493,34	716.927	R\$ 1.449.671,18	R\$ 280,15	R\$ 726.407,40
Total estimado para comparativo				R\$ 1.449.671,18	Resultado	R\$ 726.407,40
					Economia	R\$ 723.263,78
					% Economia	49,89157472

Fatores críticos de sucesso

A interlocução com os gestores públicos dos órgãos participantes do Fórum GesRio, a motivação da equipe e a criação de novas rotinas pautadas e um padrão de consumo sustentável são os principais fatores críticos que levaram ao sucesso da iniciativa.

Com essa iniciativa, abriu-se não apenas uma nova tendência de compras de material de expediente na administração pública, mas também constatou-se que a legislação vigente carece de regulamentações orientadas ao aperfeiçoamento dos critérios de sustentabilidade dos bens, serviços e obras públicas (nas formas de padronização, especificação e certificação).

É necessário que se tenha um programa de governo de apoio às compras públicas sustentáveis, elaborado em conjunto pelas áreas de Planejamento, Compras e Meio Ambiente, tendo como parceiro fundamental o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) na definição de critérios de sustentabilidade nos processos produtivos daqueles produtos e serviços que vão ser definidos nas licitações como sustentáveis.

Por que a iniciativa pode ser considerada uma inovação em gestão?

A iniciativa foi considerada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão como a primeira compra compartilhada sustentável da administração pública federal. Com ela, introduziu-se um novo padrão de consumo na gestão pública e, também, efetuou-se o cadastro dos primeiros itens sustentáveis no serviço de consulta de itens de material (Catmat) do portal de compras do governo federal (ComprasNet) que atende à administração pública federal nacionalmente.

É necessário que o conhecimento e as experiências sejam multiplicados, visando ao envolvimento da administração pública em suas diferentes esferas de atuação. É desejável que os gestores públicos se organizem em redes (conselhos e comitês) para a realização de compras compartilhadas sustentáveis.

Destaca-se, por fim, que o resultado final obtido demonstra que a experiência da compra compartilhada do Almoarifado Sustentável, criada e coordenada pela Diretoria de Gestão do JBRJ, é um exemplo concreto de implantação de um novo paradigma nas compras públicas.